

Datas e prazos das eleições

A legislação sobre a organização do processo eleitoral, a campanha e a propaganda partidária

Encontram-se ainda por marcar, como se sabe, as datas das eleições intercalares para a Assembleia da República e das eleições para os órgãos das autarquias locais e desconhece-se também se as duas consultas ao eleitorado virão a realizar-se simultaneamente ou em datas separadas.

Quanto às eleições autárquicas, os partidos expressaram. Encontram-se ainda por marcar Parlamento efectuada pelo Go-

verno, o consenso de que deveria ser respeitado o mandato de três anos que a legislação confere aos órgãos eleitos em 15 de Dezembro de 1976. Desse modo, deverá ser escolhido, para o efeito um dos primeiros domingos de Dezembro, provavelmente o dia 16.

A respectiva marcação, segundo o Decreto-Lei n.º 701-B/76, é feita por decreto do Go-

(Cont. na página seguinte)

...muitos políticos continuam a encarar o País como se nada tivesse acontecido nestes últimos cinco anos. No fundo poder-se-á estar a repetir — de nova forma — aquilo que foi o erro tremendo da política portuguesa dos anos quarenta e cinquenta, ou seja, esquecer que o mundo mudou e que as respostas aos desafios deveriam ser outras.

Muitos continuam, todavia, a semear um revanchismo criminosamente doentio, alimentando falsas esperanças fomentando um sebastianismo póstumo, que revela essencialmente que os «ventos da história» ainda não foram compreendidos suficientemente.

A solução dos nossos problemas passa, porém, por uma superação desse perigoso espírito de regresso e de conservação estrutural da sociedade portuguesa imperial, impossível e irrealizável. Os impérios perdidos (Índia, Brasil, África) sem glória não podem continuar, todavia, a pesar como sombra negra e como raiz de traumas. Aquilo que carece de ser feito necessita de sê-lo com os olhos postos no futuro, com os pés assentes no presente e com a lembrança do passado. Por isso não pode continuar a miopia provinciana daqueles que preferem sonhar em lugar de empreenderem a mudança necessária. Afinal não diz Sérgio que só o «concurso dos trabalhadores de toda a espécie» poderá desenvolver o «desejo inicial» dos poetas que abundam e que lançam os «generosos alicerces» do futuro?

Guilherme d'Oliveira Martins



Fundação Cuidar o Futuro



A culpa foi dele